

**VITRINES DISCURSIVAS:  
O *ETHOS* PARÓDICO DE DILMA BOLADA EM DIALOGO  
COM O DISCURSO DE POSSE DE DILMA ROUSSEF**

*Giselle Aparecida da Luz* (UFMG)  
[gisellee.luzz@gmail.com](mailto:gisellee.luzz@gmail.com)  
*Ida Lúcia Machado* (UFMG)

O papel/poder exercido pelas redes sociais tem ganhado maior notoriedade a cada instante porque se trata de uma espécie de vitrine virtual envolta por uma aparente atmosfera de onipresença e onipotência. A fim de captar o leitor para a vitrine X e não Y, o sujeito comunicante (EUc) lançará mão de estratégias discursivas que lhe permitam “jogar” com o sujeito interpretante (TUi). Tendo em vista tal cenário, propomos uma análise do processo de construção dos *ethé* nos discursos de Dilma Bolada – personagem criada por Jeferson Monteiro em 2010, que surge no Twitter, migra para o Facebook e para um Blog, estreando recentemente em um canal no Youtube. O presente trabalho toma como *corpus* um recorte elaborado a partir das supracitadas publicações feitas na página do Facebook da personagem Dilma Bolada e busca confrontá-las com o discurso de posse da presidenta Dilma Rousseff. Assim, pretendemos analisar, nesse trabalho, como se dá o uso da vitrine virtual na construção dos *ethé* de Dilma Bolada e quais as estratégias discursivas articuladas para a constituição dessa personagem. Serão utilizados conceitos divulgados desde 1983, pelo linguista francês Charaudeau, unindo-os a aquisições de Machado (2012, 2013), ao tratar do fenômeno da paródia. Através de uma abordagem dialógica, espera-se “permitir falar” e “ouvir” a maior gama de vozes possíveis.